



# JORNAL DE LAGOS

Periódico de Informação e Propaganda Regionalista



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
RUA CANDIDO DOS REIS, 8  
TELEFONE 117

DIRECTOR  
Dr. Carlos Luís Filipe Gracias

PROPRIETARIO E EDITOR  
Francisco da Conceição Paula

Não se restituem originais sejam ou não publicados

Administrador e REDACTOR—Amândio de Santana Paula

Composto e Impresso na  
TIPOGRAFIA LACOBRIENSE — Rua Cândido dos Reis, 8 e 10—Lagos

## Deficiências a CORRIGIR

**T**EMOS muita consideração e respeito pela obra, indiscutivelmente grandiosa, que o Estado, por intermédio dos organismos competentes, e as entidades privadas, estão a realizar em benefício do desenvolvimento turístico do Algarve.

Já lá vai o tempo em que esse desenvolvimento não passava de um mito, de uma expressão teórica da vontade de quantos compreendiam e adivinhavam os privilégios naturais dessa província.

Hotéis e outros estabelecimentos hoteleiros para todas as categorias, não faltam ao longo do litoral; as boas estradas são, hoje, um facto; e até os divertimentos, para os mais diversos paladares e para todos os câmbios, são já uma realidade.

Em Lagos, a construção civil alarga a cidade para fora das muralhas e conquista os campos. Rasgam-se avenidas, Elevam-se blocos habitacionais e vivendas com jardins... privados.

Ocorre-nos à mente uma importante falta.

Em Lagos, a carência de um jardim público parece dever-se ao atavismo de querer fazer um jardim grande no meio da cidade. E como no meio normalmente há

casas, Lagos não tem jardim de préstimo.

Há, pois, que debruçar a atenção sobre os campos recém conquistados à causa do desenvolvimento urbanístico e ponderar a possibilidade de aquisição de terreno para tal melhoramento.

Se hoje, um jardim perto da «Cerca», ou à volta da estátua de Gil Eanes, ou perto do Motel Marsol ou junto ao Bairro Operário parece longe da Baixa e deslocado, por estarem na periferia da

POR  
Felix de Paiva

urbe, e preciso, contudo, lembrar que locais como estes e outros, podem dentro de escassos anos ser novos centros de uma cidade que cada vez mais se agiganta em população e em todos os sectores da indústria e comércio.

E como cada dia que passa essa falta se tornará mais premente, desnecessário se tornará às gerações seguintes o imperativo de, porventura terem de expropriar terreno, nesse momento muito mais valiosos e desejados, a título da melhoria de um bem comum

(conceito sempre vago e impreciso), cuja falta há dezenas de anos se fazia sentir.

Em resumo; agora que ainda há largos espaços livres, sem construção, parece o momento próprio para a aquisição de um terreno destinado à elaboração do projecto de um jardim público à altura da cidade actual e de Lagos do futuro.

Continuemos, pois, a falar do Algarve e de outros problemas.

O comércio da Província modernizou-se no aspecto e no modo de atender; o importante centro que é a vizinha cidade de Portimão toma um vulto cada vez mais preponderante no Algarve. Faro, sede do distrito, adquire um renovado valor turístico com as carreiras aéreas, Lagos, Loulé e Vila Real de Santo António acompanham com realizações de matizes vários aqueles que ocupam a vanguarda do progresso na Província.

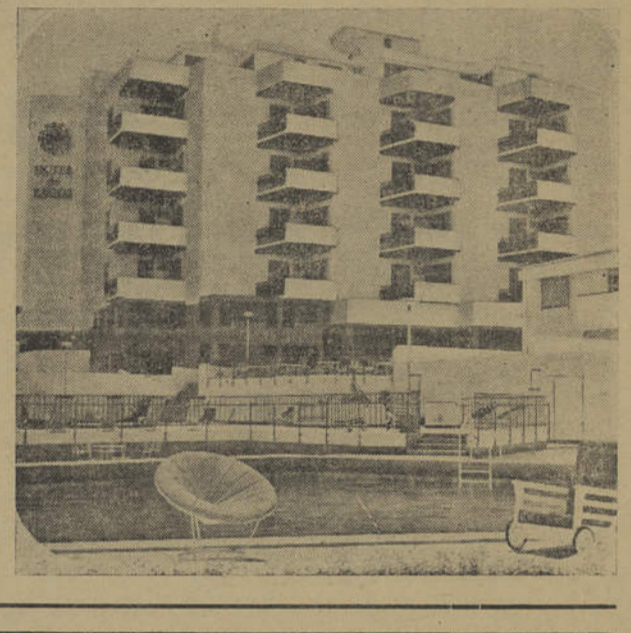
A construção civil entrou num ritmo invejável em muitos locais e o Algarve, sem perder a fisionomia característica, entrou afoitamente no ciclo dos grandes centros internacionais do Turismo.

Um largo futuro se abre à sua frente se não houver reticências a compassarem todo este progresso

(Continua na 2.ª página)

## Imagens da Cidade

### Hotel de Lagos



**N**O alto de uma colina, dominando a vista panorâmica sobre o rio e o mar, ergue-se o magestoso Hotel de Lagos, (dois blocos em mármore como o representado na gravura). Está provido de ar condicionado, televisão, e música permanente nas «suites» e salões. Os confortáveis quartos têm sala e bar.

Exteriormente a atractiva piscina privativa do Hotel suscita o afluxo dos hóspedes e a cobiça dos visitantes... mesmo em meados deste mês de Outubro.

Feliz clima!

De verão e de inverno o Algarve convida o turista... Lagos espera-o.

## Serviços Policiais em Lagos

**C**omo já é do conhecimento geral, o Decreto-Lei n.º 48055, de 22 de Novembro de 1967, criou nesta cidade, uma esquadra da Polícia de Segurança Pública, cuja instalação aguarda apenas o respectivo aquartelamento. Desnecessário se torna salientar os indiscutíveis benefícios que resultam desta importante resolução do Governo, a qual vem satisfazer uma premente aspiração da nossa cidade.

Para instalação da referida esquadra promoveu-se a imediata elaboração dum projecto de adaptação do imóvel, situado na Rua General Alberto da Silveira, onde funcionou a antiga cadeia, cujo orçamento ascende a Esc. 316.395\$30, tendo sido solicitada a Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas a correspondente e necessária comparticipação.

Entretanto, com o intuito de abreviar a colocação do pessoal indispensável ao funcionamento de um posto, deu-se execução, por administração directa, da C. Municipal de

(Continua na 4.ª página)

## A Câmara Municipal de Lagos em suas reuniões deliberou o seguinte:

— Aprovar o projecto de Saneamento da Senhora da Luz, da autoria do Sr. Eng.º Burnay de Mendonça, e solicitar a Sua Ex.ª o Ministro das Obras Públicas a necessária comparticipação para levar a efeito tão importante melhoramento;

— Adjudicar a empreitada de «E. M. 535—Construção do lanço entre Cotifo de Cima e

Monte Ruivo e de um pontão submersível na Ribeira de Bensafrim 1.ª fase — a José António Duarte, pela importância de 172.400\$00.

— Adjudicar a empreitada de «E. M. 535—Reparação do lanço de Barão de S. João a Portelas (E. N. 120) 3.ª fase a José António Duarte, pela importância de 210 000\$00

(Continua na 4.ª página)

### Ginástica Infantil

**A** exemplo dos anos anteriores, o Clube de Futebol Esperança aceita inscrições para a classe de Ginástica Infantil mista. Poderão ser inscritas crianças desde os três aos dez anos de idade. As aulas são dadas por competente professor diplomado pelo I. N. E. F. no Ginásio da Escola Industrial e Comercial de Lagos.

São de louvar estas iniciativas do Clube no campo da educação física.

### Moradias

#### Para pessoal da Guarda Fiscal em Lagos

Foram construídas nesta Cidade, dois blocos de moradias destinadas ao pessoal da Guarda Fiscal, em serviço no Posto Sede da Secção Fiscal de Lagos.

Estes blocos de moradias, que com certo luzimento deviam ter sido inauguradas por Sua Excelência o Gene-

(Continua na 4.ª página)

### O MERCADO da nossa TERRA

Durante este ano, procedeu-se à execução da cobertura total do Mercado Municipal de Lagos, cujo encargo ascendeu a Esc.: 84 000\$00, melhoramento este que muito veio beneficiar tanto os vendedores como os munícipes.

Para completar a iniciativa tomada, foi elaborado um estudo respeitante à cobertura do acesso destinado a peões, na parte superior do referido mercado, que—segundo diz o Sr. Presidente da Câmara no Plano de Actividades para 1969—trará «evidentes facilidades para a população da zona norte da cidade esperando-se se concretize no próximo ano, embora tenham surgido dificuldades na utilização do terreno necessário, por parte do seu proprietário».

### O Matadouro Municipal

**T**êm decorrido em ritmo eficiente, os trabalhos de «Reparação do Matadouro Municipal de Lagos», nos quais já foram gastos, Esc: 161.272\$60, no corrente ano, esperando-se a sua conclusão em princípio de 1969.

São evidentes os benefícios resultantes para este departamento as obras levadas a efeito, que o dotarão com todos os requisitos indispensáveis para o seu bom e normal funcionamento.

Isto, independentemente da construção prevista do novo Matadouro do Barlavento Algarvio que, em princípio, se admite a sua construção, neste concelho.

## Sport Lagos e Benfica

**C**LUBE modesto, de velhas tradições na terra, com muitos simpatizantes e herdeiro do Sport Lisboa e Lagos, está conhecendo o que é o esforço por uma boa organização clubista e o que virá a ser um sonhado desafio na sua vida administrativa.

Em Junho deste ano foram em-

passados os novos corpos gerentes que, unidos, tem feito o que pareceu necessário para colocar a organização na devida ordem, visto que houve um longo lapso de tempo em que o clube andou pelas ruas da amargura, sem directores, sem normas, nem rendimentos, nem planos, nem desporto.

(Continua na 4.ª página)



### DOCES REGIONAIS:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na Casa Amélia Taquelim Gonçalves (antiga Pastelaria Lacobrigense) Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos



# LONGINES

Vende-se 98% relógio  
e 2% propaganda

NÃO VÁ ATRAZ DOS ARTIGOS MUITO  
RECLAMADOS

Visite o Agente exclusivo

**OURIVESARIA COIMBRA**

DE

*Manuel J. Catarino*

Rua Cândido dos Reis, 35

LAGOS

## Serra de Monchique:

### Estranha Solidão

Depois de Monchique, o carro inicia penosa subida. Não sei o que me espera lá em cima, no pico da Fóia! — Se já aqui, a paisagem me subjugava, com o mar a cintilar muito ao longe e a desfazer-se em carícias de espuma, ao longo dos areais da Rocha, da branca Alvor e da Meia Praia. Continuamos a subir e, imprevisivelmente, surge-nos um quadro de grande beleza: uma extensa cordilheira (que embora mal comparada), nos lembra uma manta de retalhos! E cada qual no seu tom, numa mescla difícil de traduzir: sobre eles, paira um véu diáfano de neblina — como que a nimbá-los de um mistério impenetrável... Paralelo à estrada, o terreno desce em suave declive, até ao esboço de um acidentado vale, para logo trepar por encostas mais ou menos abruptas. Duas ou três casas isoladas, são a única presença humana, nesta estranha solidão! Parece-nos daqui, que a estrada termina lá adiante, depois de uma curva — para além da qual,

deve ser o vácuo... Mas dentro de mim, cresce o desejo de lançar-me à aventura por aí acima e quando já penso abandonar o carro na berma da estrada, outro me ultrapassa, servindo-me de guia. 900 m, é a altitude máxima: a cordilheira de retalhos está agora mais distante e deste píncaro altaneiro, descortino de novo o mar! Com o auxílio do binóculo, localizo facilmente a barra de Portimão, os blocos «arranha-céus» de Alvor e logo depois a Meia Praia o aglomerado do casario de Lagos, os rochedos da «Ponta da Piedade» e envolta em bruma, a mancha imprecisa da Ponta de Sagres. Mais aquém, distingo o Castelo de Silves e a barragem de Odeáxere em miniatura — pela distância que dela me separa! Estas pedras negras (que forças ocultas, as terão semeado por aqui?!). E a vegetação

agreste — cardos e silvas, por onde me embrenho à deriva até àquele outeiro acolá, em busca de novas sensações, nesta ânsia de querer descobrir o que porventura não existe... detenho-me de quando em quando, a escutar o grave silêncio que nada perturba, a não ser um sopro de brisa tenuíssimo... E de súbito — sem que eu saiba donde possa ter surgido —, vejo na minha frente um rapazito, a oferecer-me num sorriso um ramo de orégão! Reparo que ele tem uns olhos tão azuis como este céu de Agosto... (Mas para que quero eu as ervas odoríferas, nestas paragens desertas?!). Devolvo-lhe o ramo e dou-lhe uma moeda, que ele agradece a sorrir, desaparecendo em seguida, como por encanto; e eu fico a pensar, se será por acaso algum duende, dos contos fantásticos de Hoffmann?)

Reportagem pela escritora *Maria Normand*

## PÁGINAS ESQUECIDAS

### CANTAI, CRIANÇAS!

TUDO o que os melhores homens fazem ou desfazem no mundo, não equivale ao sorriso cândido e supremo da criança que olha, se assombra e nos ama. Como não tem nem uma mancha, eclipsa todos os nossos esplendores.

Julgamo-nos com direito a ser orgulhosos, duros e intransigentes, e ela, que não conhece nenhum direito possui-os todos. A sua puríssima frescura desarma-nos, acalma a nossa febre, desata os nossos laços; chega até nós, de sítios luminosos, de abismos azuis, do fundo de divinos empíreos; os seus formosos olhos encheram-se de impalpáveis claridades; se falasse, dir-nos-ia os nomes de todos os sóis.

Quando nos encontramos em presença de uma criança, sentimo-nos inclinados a meditar. Comparamos a nossa alma com a sua, e o que se julga mais justo, recorda alguma falta antiga. Basta para que se sinta a necessidade de cair de joelhos e para que adquiramos a consciência do nosso negrume, que esse pequeno ser doce e inexplicável viva. Com que direito somos malvados com a inocência? Que nos fez? Os nossos gritos cobrem-lhe os cantos, a sua aurora confunde com os nossos furacões o seu puro zéfito. Não basta a sua claridade para nos fazer clementes e para domar os nossos corações? Não; permaneceremos ingratos, duros, altaneiros, desprezadores, carregados de tempestade, ante essa candura sagrada. A idade do ouro, os ditos tempos de Saturno e de Rheia existem, e são a infância. Ainda estão na terra — e os nossos séculos de ferro, com o seu ruído de espadas de ódios e cadeias, não conseguem extinguir-lhe os ecos.

Crianças, sois a nossa alegria; ride, brincai e crescei; as vossas fronteiras são puras e a franquesa põe nelas a sua temerosa corôa. Circunda-vos a aura de Abril; sem vós, o dia está silencioso e a manhã emudece. Cantai.

Victor Hugo

e se alguns elementos influentes e decisivos acelerarem a sua actualização de forma a poderem corresponder convenientemente a todo este esforço oficial e particular.

Ao salientarmos na abertura destas ligeiras notas, a consideração e o respeito que nos merece a obra realizada no Algarve, pelo Estado e pela iniciativa particular, quisemos, precisamente, sublinhar a deficiência dos transportes fer-

roviários e lamentar que os transportes por ar sejam tão dispendiosos que não estejam ao alcance de todas as bolsas médias.

Não se justifica, nos dias de hoje, que a cobertura ferroviária da distância entre Lisboa e Lagos se faça em quase sete horas, por

combóio, ou em mais de cinco horas, por automotora.

Por outro lado, não está certo que a viagem por avião esteja reservada só às classes acima da média.

Se, por um lado, se está, e

muito bem, a dotar aquela província duma capacidade de recepção destinada aos portugueses e aos estrangeiros médios — por intermédio de uma rede de estalagens e pensões acessíveis, cómodas e com um serviço esmerado, não há dúvida de que se deve completar esse inteligente esforço com meios

acessíveis, cómodos e rápidos de transporte. O avião é tudo, menos acessível; o combóio é acessível, mas não é nem rápido nem cómodo nem esmerado.

O Algarve está a merecer que se pense muito seriamente na solução desses problemas de forma a que corresponda ao esforço nos outros sectores de progresso e se aumente o seu contributo para a balança económica da Nação.

## DEFICIÊNCIAS A CORRIGIR

# MONTEIRO

## LÃS PARA TRICOT

Rua da Igreja, 48 — PORTIMÃO

### SEDE

Rua Augusta, 240  
LISBOA

### SUCURSAIS

Madrid - Salamanca - Coimbra  
Santarém - Évora - Setúbal - Portimão

Tem o prazer de comunicar a todas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras da Província do Algarve, que abriu a sua Nova Sucursal na Rua da Igreja, 48, em Portimão.

Para que resulte mais económico a todas as Ex.<sup>mas</sup> Senhoras que se dedicam à confecção de tricots, as nossas vendas efectuam-se a peso em meadas de 50 gramas.

Muito agradecemos uma visita de V. Ex.<sup>as</sup> a fim de poderem apreciar a maior colecção de Lãs e Fibras Acrílicas, em lindas cores, para as estações de Primavera/Verão.

**LÃS** - Tweed - Fanciful - Knopp - Moquette - Papilio - Mouliné - Cordão - etc.

**FIBRAS** - Acrilino - Cordonet - Crylor - Dralon - Perlé Acrílico - Dralon Phildar - etc.

**GRANDE SUCESSO DESTA TEMPORADA** - Perlé de Lã e fios Metalizados (Ouro e Prata)

**FIBRAS, NOSSOS EXCLUSIVOS** - Perlina - Chifon - Leacril Mate - Leacril Brillante - Chifon Rélévé - Chifon com lã

Algodões em lindas côres

Enviem-se amostras para a província

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro  
Rua Infante D. Henrique, 34-1.º  
F A R O

### AVISO

#### Abono de Família — Renovação de Provas

Avisam-se os beneficiários desta Caixa com direito a abono de família de que deverão enviar os documentos seguintes:

##### Até 31 de Outubro do ano em curso

- Atestado da Junta da Freguesia destinado à renovação da prova do direito ao abono de família e assistência médica: (os impressos para serem utilizados como atestados foram enviados às respectivas entidades patronais).
- Certificados escolares, certificados de matrícula ou certidões de de exame, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos 14 anos de idade e que em Outubro/64 já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento.
- Certificados escolares ou certificados de dispensa de matrícula, relativamente aos descendentes que em 31 de Dezembro próximo tenham mais de 7 e menos de 14 e que se encontrem matriculados pela primeira vez ou como repetentes na primeira classe, a partir do ano lectivo de 1964/65.
- Certificado médico passado pelo Posto ou Delegação Clínica da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família da residência em relação aos descendentes inválidos já não sujeitos à escolaridade obrigatória, comprovando subsistir a incapacidade que motivou a concessão do abono de família.

##### Até 31 de Dezembro do ano em curso

- Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos.
- Certificados de matrícula dos descendentes que frequentem o ensino secundário, médio ou superior, comprovando a frequência, pelo menos, até final do ano lectivo anterior e a matrícula no ano em curso.

A falta de remessa do atestado da Junta de Freguesia implicará a imediata suspensão do abono de família e assistência médica em relação a todo o agregado familiar.

O não envio dos certificados escolares de ensino dentro do prazo estabelecido, determinará a perda dos abonos de família até ao mês, inclusivé, em que esses documentos derem entrada na Caixa, Outubro de 1968

A Direcção

## CONTROLE

por um controle constante  
obtem-se um  
produto de alta qualidade



pavimentos  
vigas  
asnas

materiais  
novobra

em betão  
pré-estorçado

BETAL - BETÕES DO ALGARVE, LDA.  
ESTRADA DO CARMO - TELEF. 94 - LAGOA

BEBA a magnífica água das Caldas de Monchique  
Est. Teófilo Fontainhas Neto - S. B. de Messines

### Vende-se em Lagos

Uma boa casa com quintal na Rua dos Camachinhos n.º 35 e duas pequenas casas na Rua dos Peixeiros n.º 54 e 56.

Aceita ofertas Alfredo B. da Silva — Cabeço Velinho - Volta da Pedra — Lote 1 - 2.º Esq.º Palmela.

### O Jornal de Lagos

É o mais lido nos Concelhos de Lagos, Aljezur e Vila do Bispo.

## CONTABILISTA

Habilitado com o Curso de Contabilista dos Institutos Comerciais de Lisboa ou Porto, precisa Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro.

# Jornal de Lagos

J. Mendes Furtado  
MÉDICO - ESPECIALISTA  
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA  
Consultas das 15 às 19 horas  
Rua do Comércio - Rua da Hortinha, 26-1.º  
Telefs.-Residência 310 - Consultório 1202 - PORTIMÃO

## Higiene e Limpeza da Cidade

Dentro deste importante sector da actividade municipal, no qual se reflecte grandemente a evolução turística do concelho, exigindo assim uma assistência especial, tem a C. Municipal de Lagos procurado o seu aperfeiçoamento, pelo que foi adquirido um camião destinado à remoção de lixos, encontrando-se já em organização o processo, respeitante à compra de um outro para o mesmo fim, o qual, segundo cremos entrará ao serviço, no próximo ano, e muito virá valorizar a execução dos respectivos trabalhos.

Oportuna diligência do Município que se esforça o mais possível por satisfazer as necessidades não só da população como também dos turistas.

## MORADIAS

### Para pessoal da Guarda Fiscal

ral Comandante Geral daquela Corporação em 19 de Setembro de 1968, integradas nas comemorações do «Dia da Guarda Fiscal», que por razões ponderosas, não se realizaram, foram há dias visitadas por Sua Excelência, que apreciou a sua óptima construção e acabamento.

O regozijo dos Militares e suas famílias, é bem compreensível, pois por reduzida renda, passaram a viver em habitações condignas, belas e amplas, localizadas numa das melhores zonas residenciais de Lagos.

## A Câmara

deliberou o seguinte:

— Adquirir duas parcelas de terreno, destinadas à obra de «Beneficiação e reparação do Caminho da E. N. 125 a Espiche;

— Adjudicar a empreitada de E. N. 534 Construção dos lanços de Lagos (E. N. 125 à Meia Praia e de Odeáxere (E. N. 125) A Vale da Lama — 3.ª fase (terraplenagens e obras de arte corrente, macadame e calçadas na extensão de 1331 metros) a Sebastião de Sousa Barra, pela importância de 379.440\$00.

## Algarvia operada pela equipa do Prof. Barnard

A Sr.ª D. Maria Augusta Guerreiro Rosa, de 40 anos, natural de Faro após ter sido examinada por vinte e quatro médicos da equipa do Prof. Barnard no Hospital Groot Schuur na África do Sul, foi operada há dias com êxito tendo os cirurgiões procedido ao alargamento das duas válvulas do coração: mitral e tricúspida.

A difícil operação durou mais de seis horas. A operada espera brevemente ter alta.

## A Rua da Barroca

PODERÁ oferecer perigo a abóbada à entrada da Rua da Barroca pelo lado da Câmara?

Só um técnico de obras poderá cabalmente responder.

Mas como na cúpula se vê um rombo na argamassa, mostrando os tijolos já corroídos, é de supor que em qualquer ocasião venha a cair um pedregulho sobre alguém.

O sentido turístico impresso à Rua da Barroca com novos bares, residenciais e habitações aconselha a que, quer como medida de segurança, quer por embelezamento, seja vista a rua, a frontaria de alguns prédios, a conservação do paredão... as fracturas da abóbada.

## Serviços Policiais em Lagos

(Continuação da 1.ª página)

Lagos aos trabalhos considerados suficientes, no referido prédio, os quais ficam em conformidade com o respectivo projecto, e serão aproveitados no conjunto geral da obra, esperando-se que, no princípio do próximo ano, os mesmos estejam concluídos e o mencionado posto em funcionamento.

Será finalmente a altura de acabarem as incomodativas zaragatas e discussões nocturnas, as correrias de bicicletas a motor pelas ruas e passeios da Avenida, de terminarem os ajuntamentos durante horas diante das montras dos estabelecimentos...

E' sem dúvida, um benefício desejado pela laboriosa população desta cidade.

## Cofre Roubado

À noite de 12 para 13 do corrente, a Pastelaria Rubi, na Rua Cândido dos Reis, de que é proprietário o Sr. Francisco Dias da Silva, foi assaltada tendo sido roubado um cofre metálico contendo alguns milhares de escudos.

A porta foi aberta sem violência pelo que se deduz que o gatinho possuía uma chave da casa.

Já há tempo nos constou que outra pastelaria havia sido roubada com chave que abriu a porta perfeitamente.

O que mais os proprietários estranham é que os gatinhos, de posse das chaves, levem o dinheiro deixando os estabelecimentos cheios de bolos, nos quais não tocam.

Exemplos assim, actualizam a necessidade de um corpo de polícia que punha cobro ou reduza estes desmandos.

## Vendedor de vinhos

Oferece-se com 34 anos, ex-profissional da Indústria Hoteleira para trabalhar com vinhos ou outras bebidas.

Dá todas as referências. Resposta à redacção deste jornal.

## Mercearia e Vinhos

Fazendo bom negócio, trespassa-se, na Praia da Salema, pelo motivo do dono não poder estar à testa

Dão-se todas as informações no Rossio de S. João, lote 1, r/c - LAGOS.

## De tudo um pouco...

Em poucas linhas

Por SEDIMUR

NO passado dia 1 começaram as aulas nesta Escola, precedidas pela primeira vez de sessões, conforme os cursos, a que assistiram os alunos e encarregados de educação.

Acham-se matriculados 570 alunos.

ENCONTRAM-SE bastante adiantadas as obras de adaptação, no edifício da cadeia velha, destinadas à futura sede da esquadra da polícia.

A inauguração da estátua a Gil Fanes, segundo nos informaram, está dependente do arranjo de jardinagem que circundará o monumento.

COM óptimo tempo realizou-se a feira de Outubro que decorreu com muita animação, tendo-se registado inúmeras transacções.

CONTINUAM por essas ruas as correrias de automóveis e motorizadas sem respeito nenhum pelos transeuntes.

O belo tempo de Outono tem retido ainda muitos turistas estrangeiros.

CONTINUA a actuar, com muito agrado, no Hotel da Meia Praia, o Rancho Folclórico do Centro de Assistência Social de N. S. do Carmo, que bastante tem contribuído para o bom nome da nossa cidade e do nosso Algarve.

## As cintas nos jornais

— nova imposição dos CTT

Felicitemos o Grémio Nacional da Imprensa Não Diária pela acção de protesto desenvolvida contra a imposição dos C. T. T. — colocação de cintas nos jornais a partir de 1969.

Transcrevemos gostosamente a circular do nosso Grémio e aguardamos a justa decisão do Sr. Ministro das Comunicações.

Éis o texto da circular:

Fazendo eco do clamor justo levantado por quase toda a Imprensa Portuguesa Não-Diária e na defesa do legítimo interesse dos Seus Associados — a Direcção do Grémio solicitou já audiência ao novo Ministro das Comunicações, Ex.º Sr. Eng.º Bento Moniz (ao qual se pediu também pela sua tomada de posse) a fim de lhe expor o grave problema resultante da imposição dos C. T. T. acerca da expedição dos jornais, a partir do já próximo 1 de Janeiro de 1969.

Entretanto, na ausência do senhor Correio Mor, os Directores do Grémio Gentil Marques e Salvador Carvalho dos Santos, respectivamente Vice-Presidente e Secretário da Direcção, insistiram em ser recebidos o mais rapidamente possível pelo Ex.º Sr. Juvenal Coulinho, ilustre Secretário do Senhor Correio Mor, a quem apresentaram a justa reclamação do Grémio, em nome de todos os associados, pedindo que fosse revogado o despacho que tanto alarme tem causado entre a Imprensa Não Diária, já tão onerada de encargos, de esforços e de sacrificios.

Aguardamos agora o resultado das diligências feitas — na esperança de que esse resultado venha ao encontro dos nossos desejos.

## Sport Lagos e Benfica

(Continuação da 1.ª página)

Tratou a nova Direcção não só de regularizar todas as suas filiações com as Associações em que a colectividade se encontra inscrita, como também «acertar» o nome do Clube, pois que apesar de ser usada a denominação de Sport Lagos e Benfica, somente por despacho do Ministro da Educação Nacional de 15 de Julho último, foi autorizada a mudança de nome de Sport Lisboa e Lagos para Sport Lagos e Benfica (Diário do Governo III Série, n.º 224 de 21/8/1968).

Para valorizar a actividade do Clube, a Direcção do Sport entrou em contacto com a Dg.ª Direcção do Clube de Futebol Esperança para tratar da cedência do campo de jogos a fim de que pudessem começar a praticar o futebol ou qualquer outro desporto; tendo, contudo, sido pedida a exorbitante quantia de 850\$00 mensais foi resolvido não praticar desportos de campo nestes tempos próximos. Deste e de outros modos se consegue que Lagos não tenha desporto e principalmente futebol

à altura das suas possibilidades; verificamos desperdiçarem-se dezenas de possíveis inscrições de valorosos rapazes adeptos do Sport Lagos e Benfica.

Não querendo abandonar totalmente o desporto, criaram-se duas equipas de pesca desportiva.

Brevemente será exibida uma récita e um programa de variedades, produto da amizade e dedicação de um grupo de jovens.

Alguns rapazes do Clube inscrever-se-ão em várias modalidades de atletismo.

Trabalham os directores para que na próxima Volta a Portugal em bicicleta os corredores passem por Lagos ou façam cá um fim de etapa.

Apela a Direcção para que os Benfiquistas de Lagos entrem para sócios do Sport Lagos e Benfica porque o actual número de 420 sócios tem de ser em muito excedido. Só assim será possível ver o Clube, talvez para o ano, jogar futebol em campo próprio.

António M. Monteiro

## Clube Artístico Lacobrigense

Assembleia Geral Extraordinária

Convocatória

O Presidente da Assembleia Geral, faz saber de harmonia com o N.º 2.º, § 2.º do Art.º 25.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária deste Clube, a reunir na sua sede no dia 3 de Novembro próximo, domingo, pelas 17 horas e 30 minutos, a fim de apreciar assuntos de interesse para a colectividade.

## Falecimentos

Faleceu nesta cidade onde se encontrava há pouco, em casa de seus pais, a Sr.ª D. Maria Evangelista Nunes Serrenho Gonçalves de 52 anos de idade, residente em Lisboa, casada com o Sr. Fernando da Silva Gonçalves e filha do nosso estimado asinante e amigo Sr. José Joaquim Serrenho.

Também se finou com a idade de 60 anos, a Sr.ª D. Dolores de Jesus, natural de Aljezur, casada com o Sr. Francisco Batista

A sr.ª D. Agostinha de Jesus Marreiros de 65 anos de idade natural de Odeáxere e casada com o sr. Manuel Iria também faleceu há dias.

As famílias enlutadas apresenta «Jornal de Lagos» sentidas condolências.

## Visado pela Comissão de Censura

## Cartaz da Semana

No Cine Teatro Império exibir-se-ão os seguintes filmes:

4.ª feira, 16 - «As Bandeiras Verdes de Alá» em Scopcolor, M/12 anos — 5.ª feira, 17 - «O Obcecado» em Technicolor, M/17 anos — Sábado, 19 - «A Desaparecida» M/12 anos — Domingo, 20 - «A Loba Solitária», em Eastmanc., M/17 anos.

## Vendedor

Com conhecimentos de construção civil e prática da praça do Algarve. Dirigir carta manuscrita à Betal - Lagoa.

## PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou a Lisboa com suas filhas depois de passar alguns dias na sua casa da Praia da Luz a Ex.ª Senhora D. Margarida A. do Canto Moniz, Esposa do Senhor Eng.º José Couceiro Abranches do Canto Moniz, ilustre Ministro das Comunicações e Transportes.

— Regressou de férias, com sua Esposa e filhos o Engenheiro José Francisco Alves Lopes.

— Regressou a Évora, com sua Esposa e filha, o Comandante do R. A. L. 3, Coronel Francisco António Correia Leal.

— Também regressou a Évora o Sr. Comandante do R. I. 16 Senhor Coronel Luiz N. Paleti.

— Esteve em Lagos a passar uns dias o Sr. Coronel Jose Correia Valarinho, em serviço na Guarda Fiscal.

— Regressou a Lisboa com sua Esposa e filh.ºs o Sr. Eng.º José Ramos Formozinho.

— Encontra-se em Lagos no gozo de férias o Senhor General Leonel Neto de Lima Vieira.

— Regressou a Ovar com seu filho a Senhora D. Maria Helena Abranches proprietária e directora do Colégio Nossa Senhora da Esperança.

— Regressou a Lisboa com sua Esposa por ter terminado a licença o Senhor António Francisco Albiao, natural de Lagos.

— Em visita de inspecção ao Centro de Instrução de Condução Auto (C.I.C.A.5) aquart. lado em Lagos, seguiu para Lisboa o Sr. Coronel de Infantaria Henrique Joaquim Bastos Horta.

— Para Moçambique onde foi prestar serviço seguiu há dias o Sr. Capitão Hélio Nunes Xavier que prestava serviço no C. I. C. A. 5 em Lagos.

— Encontra-se já em Nampula, onde presta serviço o Sr. Tenente-coronel de Artilharia José Duarte Xavier de Palhares Falcão.

— Encontra-se a passar uns dias em Lagos o Sr. Dr. Rosado Fogaça actualmente residindo em Cascais.

— Esteve em Lagos com sua Esposa a passar uns dias o Sr. Dr. José Ribeiro Lopes.

— De visita a seus sogros, está em Lagos, com sua filha a Senhora D. Cristina M. Guerreiro Telo que com seu marido o Sr. João Bento Guerreiro Telo, reside no México.

## Farmácias de Serviço

Esta semana até 6.ª feira, dia 18, está de serviço a Farmácia NEVES.

Na próxima semana, do dia 19, sábado, até ao dia 25, 6.ª feira, está de serviço a Farmácia RIBEIRO LOPES.